ASSINADO DIGITALMENTE
30 783 213 REINALDO DE OLIVEIRA DINIZ
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
https://serpro.gov.br/assinador-digital
Serpro

O ARAUTO DE PORTO FELIZ

Porto Feliz, 6 de novembro de 2026 . Ano 7 . Edição 170 - VERSÃO DIGITAL

Porto Feliz prevê orçamento de R$ 726,2 milhões para 2027, alta de 5,73% em relação a 2026

A proposta da Lei Orçamentária Anual (LOA) de Porto Feliz para 2027 estima receitas e fixa despesas em R$ 726,2 milhões, um crescimento de 5,73% em comparação aos R$ 686,8 milhões previstos para 2026. Os números foram apresentados durante audiência pública realizada na Câmara Municipal, na terça-feira (3), e detalham a distribuição dos recursos entre as secretarias, autarquias e o Legislativo. Educação e Saúde concentram os maiores volumes, com R$ 203,8 milhões e R$ 153,1 milhões, respectivamente, totalizando R$ 357,1 milhões, o equivalente a 49,17% de todo o orçamento. A proposta também prevê recursos para serviços públicos, segurança, assistência social, obras, desenvolvimento econômico e demais áreas da administração municipal. Após a audiência, o projeto entrou na fase de apresentação de emendas pelos vereadores e seguirá para análise da Comissão de Finanças e Orçamento antes de ser submetido à votação em plenário. **Pág.: 8**

Polícia Civil registra três casos de estelionato em Porto Feliz em dois dias; golpes causaram prejuízos às vítimas

A Polícia Civil de Porto Feliz registrou três ocorrências de estelionato entre os dias 3 e 4 de novembro. Os casos envolvem diferentes modalidades de fraude, como troca de cheques sem fundos, transferências bancárias via Pix para empresas desconhecidas e o golpe do falso advogado. Em uma das ocorrências, a vítima relatou ter perdido R$ 2.990 após receber contato de uma pessoa que se passou por seu representante em uma ação judicial. As denúncias incluem uma mulher que trocou cheques a pedido do companheiro e descobriu que não tinham fundos, além de um homem de 76 anos que teve R$ 786,83 transferidos de sua conta bancária sem reconhecer os destinatários. As três ocorrências foram registradas na Delegacia de Polícia como estelionato e encaminhadas para apreciação do delegado titular. **Confira a reportagem na página 6.**

Rachel Cruz conquista título de Vice-Miss Continente Brasil 2026

Foto: divulgação



A portofelicense Rachel Cruz, de 31 anos, conquistou o título de Vice-Miss Continente Brasil 2026, representando o estado de São Paulo na final nacional realizada em 30 de outubro, em Fortaleza (CE). Mãe de dois filhos, ela ficou em segundo lugar, a apenas um ponto da vencedora, e também se destacou nas categorias Votação Popular e Traje Fauna e Flora, levando o nome de Porto Feliz ao pódio nacional. **Pág.: 9**

Porto Feliz avança na construção de 200 moradias populares pelo programa Minha Casa, Minha Vida Pág.: 7

Sonia Noronha recebe Moção de Aplausos por trajetória de mais de 45 anos na área da beleza

Foto: divulgação



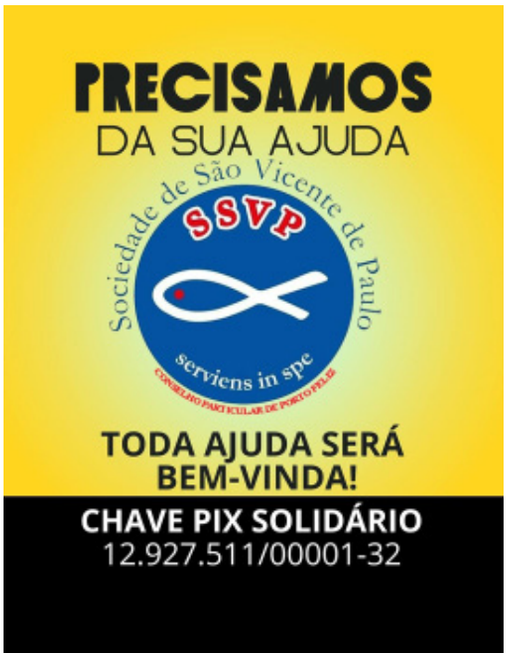
Durante a sessão da Câmara Municipal de Porto Feliz, realizada na terça-feira (3), o vereador Dr. Luís Henrique de Oliveira Diniz apresentou uma Moção de Aplausos à cabeleireira e educadora Sonia Regina da Silva, conhecida como Sonia Noronha, em reconhecimento à sua trajetória de mais de 45 anos dedicados à área da beleza, à formação de profissionais e à divulgação do nome de Porto Feliz em todo o Brasil. A homenagem destaca sua atuação como palestrante, participação em eventos nacionais, conquistas em campeonatos do setor e, principalmente, seu trabalho voluntário junto a entidades assistenciais do município, como a APAE e o asilo. **Pág.: 12**.

CAMPANHA JORNAL O ARAUTO

CAMPANHA EM APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE PORTO FELIZ

Desde a edição impressa de julho de 2023, o Jornal O ARAUTO disponibiliza gratuitamente, todos os meses, uma página para divulgação das instituições filantrópicas da cidade. É uma forma de contribuir com o trabalho das instituições de Porto Feliz. A instituição que quiser participar do projeto, basta entrar em contato com o jornal. Faça um gesto de amor e seja um colaborador. Ajude as instituições filantrópicas do nosso município.













COLUNISTA

Porto Feliz avança na construção de 880 moradias e dá novo passo para reduzir o déficit habitacional

Por Adriano Capelini

A conquista de mais 200 moradias populares para Porto Feliz avançou nesta semana com a assinatura do contrato entre a Prefeitura e a Caixa Econômica Federal. As unidades serão construídas por meio do programa Minha Casa, Minha Vida, com previsão de início das obras no começo de 2027. A iniciativa representa mais uma etapa de um amplo programa habitacional que prevê 880 novas unidades no município, reunindo projetos em parceria com os governos Federal e Estadual.

A habitação é uma das questões sociais mais importantes para uma cidade em crescimento. Porto Feliz tem ampliado sua atividade econômica, atraído empresas, gerado empregos e recebido novos trabalhadores. Entretanto, esse desenvolvimento também aumenta a procura por imóveis e evidencia a necessidade de ampliar a oferta de moradias, especialmente para famílias de baixa e média renda.

Para milhares de brasileiros, conquistar a casa própria continua sendo um dos maiores sonhos. Em Porto Feliz, o alto custo dos aluguéis e a dificuldade de encontrar imóveis com valores acessíveis tornam esse objetivo ainda mais distante para muitas famílias. Não é raro que uma parcela significativa da renda mensal seja comprometida com o pagamento da moradia, reduzindo os recursos disponíveis para alimentação, educação, saúde e outras necessidades.

É nesse cenário que a construção de novas unidades habitacionais ganha importância. Além de oferecer uma alternativa para quem deseja sair do aluguel, os programas habitacionais contribuem para diminuir o déficit de moradias, proporcionar estabilidade às famílias e criar condições para que mais pessoas construam seu patrimônio.

Com a formalização do contrato das 200 unidades do Minha Casa, Minha Vida, Porto Feliz chega a um total de 880 moradias conquistadas. Além desse empreendimento, estão previstas outras 530 unidades a preço social e 150 moradias por meio da CDHU.

O volume representa uma iniciativa de grande alcance para o município. São 880 possibilidades de novas histórias, famílias que poderão conquistar um endereço próprio e trabalhadores que terão a oportunidade de transformar parte do dinheiro atualmente destinado ao aluguel em investimento no próprio lar.

A habitação também movimenta a economia. A construção dos empreendimentos gera empregos, demanda materiais e serviços, estimula o comércio e contribui para o desenvolvimento urbano. É uma política pública que ultrapassa os limites das famílias beneficiadas e produz reflexos em diferentes setores da cidade.

O desafio, agora, é fazer com que as etapas administrativas avancem, as obras comecem e as unidades sejam efetivamente entregues. A Prefeitura informou que divulgará posteriormente os procedimentos para o sorteio das moradias e orientou os interessados a manterem seus cadastros habitacionais atualizados.

Porto Feliz vive um momento de crescimento e desenvolvimento econômico, mas uma cidade não pode ser avaliada apenas pela quantidade de empresas instaladas ou pelos empregos gerados. O desenvolvimento também precisa chegar à vida das pessoas, garantindo acesso à moradia, segurança e melhores condições de vida.



***Adriano Capelini** é jornalista e editor-chefe do Jornal O Arauto*

Instagram:
@adrianocapelini



COLUNISTA

MEMÓRIAS DE PORTO FELIZ: O Varejo de Moda na Vila de Porto Feliz!

Por Reinaldo Crocco Júnior

(Ilustração: Traje feminino na Vila de Porto Feliz – Domínio Público)



Trilhando os caminhos sagrados da nossa história vamos voltar ao século dezenove e relembrar os tempos românticos do comércio de roupas e tecidos na então Vila de Porto Feliz. Naquela época, obviamente, as transações comerciais eram descentralizadas, itinerantes e dependentes do ritmo agrícola e fluvial da região, pois o conceito de "Loja de Roupas", como conhecemos hoje, simplesmente não existia. Os poucos pontos comerciais fixos ficavam concentrados no centro histórico ao redor da Igreja Matriz e do Largo da Penha e as famílias abastadas possuíam grandes casarões de taipa cujo andar térreo também funcionava como armazém ou comércio.

Nesses locais vendiam-se os chamados "armarinhos e fazendas", consistentes em tecidos em rolo, linhas, botões e rendas. As roupas raramente eram compradas prontas, pois era comum que se adquirisse os tecidos e as peças para que fossem confeccionadas em casa pelas mulheres ou por costureiras e alfaiates locais. Uma das figuras mais importantes para o abastecimento de tecidos e roupas era o "caixeiro viajante" ou "mascate". Esses comerciantes percorriam os sítios e fazendas da região de Porto Feliz, utilizando carroças carregadas de mercadorias. Esse comércio era baseado estritamente na conversa e na confiança, com cadernetas de fiado que eram quitadas após as colheitas.

A classe predominante na Vila de Porto Feliz no século dezenove era formada por trabalhadores agrícolas e escravizados. A movimentação comercial na vila só acontecia de fato aos domingos e dias santos, quando essa população rural viajava até o vilarejo para assistir à missa e, consequentemente, comprar suprimentos e tecidos. Nos dias de semana as ruas centrais costumavam ser pacatas e com pouca atividade mercantil.

Na primeira metade do século dezenove o comércio de Porto Feliz ainda era influenciado pelas Monções Mercantis, que partiam do Porto de Araritaguaba rumo a Cuiabá e os comerciantes locais abasteciam essas expedições com tecidos rústicos e roupas resistentes para os viajantes.

Contudo, os relatórios de viajantes estrangeiros no início do século dezenove apontavam que, após o declínio do auge minerador, o porto passou por períodos de calmaria econômica, fazendo com que o comércio local se voltasse mais para a subsistência e para a economia açucareira e cafeeira que crescia na região. Especialmente na primeira metade do século dezenove, o tipo de tecido utilizado na Vila de Porto Feliz era o principal indicador da classe social, gênero e condição jurídica de uma pessoa, isto porque a disparidade imensa entre os materiais, servia como um divisor de classes!

Para a maior parte da população, que era de trabalhadores do campo, agregados e mão de obra escravizada da lavoura, os tecidos eram utilitários, ásperos e altamente resistentes. O algodão cru grosso e de cor bege/esbranquiçada, era o tecido mais utilizado no Brasil Imperial e servia tanto para confeccionar as sacas que acomodavam o açúcar e o café, quanto para fazer as roupas de baixo, camisas e ceroulas dos trabalhadores. Um tecido de algodão resistente com padrão de listras ou xadrez miúdo, tornou-se o verdadeiro "uniforme" dos escravizados e das criadas domésticas no século dezenove.

Os anúncios de jornais da época que buscavam escravizados fugidos frequentemente, os descreviam usando "vestidos ou calças de riscado". Um tecido denominado "Chita", feito de algodão barato e impresso com estampas coloridas, era popular entre as mulheres livres pobres, vendedoras ambulantes e quituteiras, para a confecção de saias rodadas.

Outro tecido muito comum na época era a "Baeta", uma espécie de lã rústica, geralmente em tons escuros, utilizada para os ponchos de tropeiros ou mantos pesados para a proteção contra o frio e a chuva. Por outro lado, a elite local representada pelos grandes proprietários de engenhos, fazendeiros de café e comerciantes ricos da Rua Direita (atual Rua José Bonifácio), buscavam demonstrar sua posição social copiando a moda da Corte do Rio de Janeiro e da Europa.

As mulheres usavam roupas feitas com tecidos finos importados, principalmente da Inglaterra e da França, especialmente em seda, cetim e veludo. Os homens ricos, por sua vez, utilizavam casacos, paletós e calças de casimira ou linho engomado, para suportar o calor sem perder a formalidade exigida pela época. É importante ressaltar que na segunda metade do século dezenove, especialmente entre 1864 e 1866, a região de Porto Feliz, Itu e Sorocaba viveu uma enorme expansão no cultivo do algodão devido à Guerra da Secessão nos Estados Unidos, que interrompeu o fornecimento global e fez com que o interior paulista passasse a produzir massivamente sua própria matéria-prima, culminando no surgimento das primeiras grandes fábricas têxteis da região, como a Fábrica de Tecidos São Luiz, em Itu, que passaram a abastecer o comércio paulista com tecidos de algodão feitos em série.

A memória histórica de um povo é o esteio das civilizações. Uma sociedade que se lembra de suas épocas passadas, incluindo seus períodos de maior brilho e suas tragédias, evita repetir erros históricos catastróficos. O registro e a preservação de patrimônios históricos e culturais garantem que as lutas por direitos e as evoluções sociais não sejam esquecidas ou invalidadas.

Foi um dia na história passada / Desta gente que alegre se diz / Bandeirantes que daqui partiram / Encheram de glórias o Porto Feliz!



***Reinaldo Crocco Júnior** é advogado, escritor e pesquisador*

Instagram: ***@reinaldocrocco***



ESCRITÓRIO DINIZ²

ADVOCACIA & CONSULTORIA

Rua Guerino Belon, 131
Jardim Borba Gato
Porto Feliz/SP

(15) 2107-7443
(15) 99245-8668

POLÍCIA

Polícia Civil registra três casos de estelionato em Porto Feliz em dois dias; golpes causaram prejuízos às vítimas

Ocorrências foram registradas entre os dias 3 e 4 de novembro e envolvem cheques sem fundos, transferências via Pix e golpe do falso advogado. Uma das vítimas teve prejuízo de R$ 2.990

A Polícia Civil de Porto Feliz registrou três ocorrências de estelionato entre os dias 3 e 4 de novembro. Os casos envolvem diferentes modalidades de fraude, incluindo cheques sem fundos, transferências bancárias via Pix e o golpe do falso advogado. Em uma das ocorrências, uma vítima relatou ter perdido R$ 2.990 após ser abordada por uma pessoa que se passou por seu advogado.

Um dos boletins foi registrado no dia 3 de novembro e relata um prejuízo envolvendo a troca de cheques. Segundo o histórico policial, a vítima contou que seu companheiro trabalhava para um homem identificado como Arlindo e pediu que ela trocasse alguns cheques para que pudesse pagar os funcionários. Ela aceitou a solicitação, mas, ao apresentar os documentos ao banco, descobriu que todos estavam sem fundos. A ocorrência foi registrada como estelionato, embora o fato tenha sido informado como ocorrido em 25 de maio deste ano.

Também no dia 3 de novembro, outro caso foi registrado envolvendo movimentações bancárias não reconhecidas. Um homem de 76 anos relatou que o banco Agibank retirou de sua conta dois valores, de R$ 400 e R$ 386,83, por meio de transferências via Pix destinadas às empresas ACL Carvalho Intermediações e Primax Ltda., que afirmou não conhecer. O prejuízo relatado soma R$ 786,83.

Já no dia 4 de novembro, uma vítima procurou a Delegacia de Polícia para denunciar o chamado golpe do falso advogado. De acordo com o boletim, a pessoa informou que recebeu contato de alguém que se passou por seu advogado, responsável por uma ação judicial, e que, durante a abordagem, foi retirado o valor de R$ 2.990 de sua conta bancária no Bradesco.

Os três casos foram registrados como estelionato, previsto no artigo 171 do Código Penal, e encaminhados para apreciação do delegado titular. Nos registros envolvendo pessoas idosas, a Polícia Civil também apontou a circunstância de crime cometido contra maiores de 70 anos.

As ocorrências reforçam a importância de redobrar a atenção diante de solicitações financeiras, contatos de supostos advogados e movimentações bancárias desconhecidas. Em caso de dúvidas, a orientação é confirmar a identidade de quem faz o contato por canais oficiais e não realizar transferências antes de verificar a legitimidade da solicitação.

Polícia Civil registra denúncia de agressão e ameaça contra criança em Porto Feliz

A Polícia Civil de Porto Feliz registrou, na terça-feira (3), uma ocorrência de lesão corporal e ameaça envolvendo uma criança. O caso teria acontecido no dia 1º de novembro, em uma residência na Vila Alcalá.

Segundo o boletim de ocorrência, o pai relatou que estava trabalhando e pediu à ex-companheira que cuidasse do filho até a chegada de outro familiar. Durante esse período, ele recebeu uma ligação informando que a criança teria sido agredida e ameaçada de morte.

Ainda conforme o relato registrado, a mulher também teria deixado a criança sozinha e saído correndo pela rua sem roupas. O pai procurou a Delegacia de Polícia para comunicar os fatos.

Foto: Adriano Capelini



A ocorrência foi registrada como lesão corporal e ameaça, e encaminhada para apreciação do delegado titular. O caso deverá ser analisado pela Polícia Civil.

ROMU EM AÇÃO. *A equipe da Ronda Ostensiva Municipal (ROMU) da Guarda Civil Municipal de Porto Feliz foi acionada via CECOM após uma vítima informar o furto de uma Toyota Hilux preta. O proprietário relatou que havia recebido informações de que o veículo poderia estar na região de Porto Feliz. Com base nas informações sobre a possível localização, os agentes realizaram patrulhamento e localizaram a caminhonete em uma estrada nas proximidades de Monte Mor. O veículo estava atolado no local. O proprietário foi comunicado e compareceu ao endereço, onde acionou a seguradora para providenciar a remoção da caminhonete. Ele também recebeu orientações sobre as providências legais cabíveis.*



Porto Feliz avança para construção de 200 moradias pelo Minha Casa, Minha Vida

Prefeitura assinou contrato com a Caixa Econômica Federal; início das obras está previsto para o começo de 2027. Município soma 880 unidades habitacionais conquistadas

A construção de 200 moradias populares em Porto Feliz avançou mais uma etapa nesta semana. O prefeito Célio Peixoto assinou o contrato com a Caixa Econômica Federal, formalizando o andamento do empreendimento que será realizado por meio do programa Minha Casa, Minha Vida. A previsão é que as obras tenham início no começo de 2027.

Com a assinatura, ficam alinhadas as etapas entre a Prefeitura, a Caixa Econômica Federal, os governos Estadual e Federal e a construtora responsável pela execução do projeto, permitindo o avanço para o início dos trabalhos.

“Estamos muito felizes em avançar mais uma etapa para a construção dessas 200 casas. Sabemos que a casa própria é o sonho de muitas famílias e estamos trabalhando para que esse sonho se torne realidade”, afirmou o prefeito Célio Peixoto. Ele também destacou a parceria entre os governos e a instituição financeira para viabilizar o empreendimento.

As 200 unidades foram anunciadas em agosto, após confirmação do Governo Federal, por meio do Ministério das Cidades. O projeto integra um conjunto de iniciativas habitacionais que totalizam 880 moradias conquistadas para Porto Feliz.

Além das unidades do Minha Casa, Minha Vida, o município conta com outras 530 moradias na modalidade de preço social e 150 unidades habitacionais por meio da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU).

O volume representa o maior programa habitacional da história do município e busca ampliar o acesso à moradia para famílias porto-felicenses.

A ampliação da oferta de moradias é especialmente importante diante das dificuldades enfrentadas por famílias que procuram imóveis com preços acessíveis. O crescimento da cidade, a geração de empregos e a chegada de novos trabalhadores ampliam a procura por habitação, enquanto os custos de aquisição e locação representam um desafio para parte da população.

Para muitas famílias, o aluguel compromete uma parcela significativa da renda mensal, dificultando o planejamento financeiro e a conquista da casa própria. Nesse cenário, novos empreendimentos habitacionais representam uma oportunidade de proporcionar mais estabilidade, segurança e qualidade de vida.

Além do impacto social, a construção das unidades também movimenta a economia local, com geração de empregos e demanda por materiais e serviços da construção civil.

A Prefeitura informou que divulgará em breve novas informações sobre as próximas etapas do empreendimento, incluindo os procedimentos para o sorteio das unidades.

A orientação é que os interessados mantenham seus cadastros habitacionais atualizados e acompanhem os canais oficiais de comunicação do município para obter informações sobre os critérios e os procedimentos de participação.

Feira de Ciências aproxima teoria e prática na escola do Bom Retiro





A Escola Estadual Professora Maria Aparecida Fernandes Leite, localizada no bairro Bom Retiro, realizou, no dia 28 de outubro, sua Feira de Ciências. A atividade reuniu experimentos na área de Ciências da Natureza e proporcionou aos estudantes a oportunidade de aplicar, na prática, os conhecimentos trabalhados em sala de aula.

A iniciativa teve como objetivo estimular a curiosidade, o pensamento científico e o protagonismo juvenil, incentivando os alunos a participar ativamente da construção do conhecimento. Por meio da experimentação, os estudantes puderam desenvolver habilidades de investigação, formular perguntas e buscar soluções para diferentes situações.

Segundo o diretor da unidade, Márcio Camargo da Silva, a proposta é ampliar o conhecimento científico com a participação ativa dos estudantes, relacionando o desenvolvimento de competências socioemocionais à excelência acadêmica e à preparação para a vida profissional.

A escola atende alunos da 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio e desenvolve atividades em diferentes áreas do conhecimento. Sua proposta pedagógica é orientada pelos quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Os princípios buscam fortalecer a curiosidade, a aplicação prática dos conteúdos, a cooperação, o respeito às diferenças, a autonomia e a responsabilidade.

A formação também contempla temas como direitos humanos, valorização da diversidade, cidadania e preparação para o mundo do trabalho.

A partir de 2027, a escola ampliará sua oferta de formação com a implantação do curso técnico em Administração. A novidade pretende ampliar as oportunidades de qualificação profissional dos jovens e contribuir para a construção de seus projetos de vida.

Nesse contexto, a Feira de Ciências faz parte das ações que aproximam o aprendizado escolar dos desafios da sociedade, incentivando os estudantes a investigar, desenvolver conhecimentos e participar ativamente de sua formação.

CÂMARA MUNICIPAL

Porto Feliz prevê orçamento de R$ 726,2 milhões para 2027, alta de 5,73% em relação a 2026

Educação e Saúde concentram quase metade dos recursos previstos; projeto da Lei Orçamentária Anual segue em análise na Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Porto Feliz realizou, na terça-feira (3), uma audiência pública para discutir o Projeto de Lei nº 48/2026, que estabelece o orçamento do município para 2027. A proposta prevê receita e despesas de R$ 726,2 milhões, valor R$ 39,4 milhões superior ao orçamento de 2026, representando um aumento de 5,73%.

A apresentação foi conduzida pelo assessor contábil da Câmara, Cláudio Domingues Vieira, com abertura e encerramento da presidente do Legislativo, vereadora Roselene Maria de Souza dos Santos. Participaram vereadores e moradores.

Educação e Saúde

As áreas de Educação e Saúde concentram os maiores volumes de recursos, somando R$ 357,1 milhões, o equivalente a 49,17% do orçamento previsto.

A Secretaria de Educação terá R$ 203,8 milhões (28,07%), enquanto a Saúde contará com R$ 153,1 milhões (21,09%). Na sequência aparece a Secretaria de Serviços Públicos, com R$ 77,4 milhões (10,67%).

Entre as principais ações previstas estão R$ 94,1 milhões para contratualização na Saúde, R$ 33,1 milhões para manutenção de creches, R$ 17,3 milhões para merenda escolar e R$ 21,9 milhões para o programa Cidade Mais Limpa.

A proposta também prevê R$ 14,9 milhões para a Guarda Civil Municipal, R$ 10,5 milhões para o transporte coletivo urbano e rural e R$ 23,4 milhões para a Assistência Social.

Na área de Desenvolvimento Econômico, estão previstos R$ 2,3 milhões para cursos profissionalizantes e R$ 2 milhões para a construção do prédio do SENAI.

A principal fonte de receita são as transferências correntes, estimadas em R$ 366,6 milhões. Impostos, taxas e contribuições devem representar R$ 250,3 milhões.

Entre as receitas previstas estão R$ 150 milhões de ICMS, R$ 73,5 milhões do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), R$ 62,8 milhões do Fundeb e R$ 19,3 milhões de IPVA.

O orçamento também reserva R$ 21,8 milhões para contingências, destinados a despesas não previstas, como calamidades públicas e precatórios inesperados.

Após a audiência pública, foi aberto o prazo de dez dias para apresentação de emendas pelos vereadores. Na sequência, o projeto será analisado pela Comissão de Finanças e Orçamento, que emitirá parecer sobre a proposta e as emendas apresentadas.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) ainda precisa passar por dois turnos de votação no Legislativo. Se aprovada e sancionada, entrará em vigor em 1º de janeiro de 2027.

Fotos: divulgação







Além da homenagem aos 25 anos do Colégio Porto dos Bandeirantes, os vereadores aprovaram outras três moções de aplausos. Entre as homenageadas estão a professora de música Mirian Selma Xavier Leroy, pelos 22 anos de atuação na Escola Municipal de Música Romário Antônio Barbosa, e a jovem Victória Amanda de Oliveira, que conquistou o título de 3ª Miss Brasil das Américas Teen 2027, levando o nome de Porto Feliz ao cenário nacional dos concursos de beleza.

DESTAQUE

Rachel Cruz conquista título de Vice-Miss Continente Brasil 2026 e leva o nome de Porto Feliz ao pódio

Mãe de dois filhos, aos 31 anos, porto-felicense representou São Paulo em concurso realizado em Fortaleza e ficou a apenas um ponto da vencedora

Fotos: divulgação





Aos 31 anos, Rachel Cruz tem motivos de sobra para comemorar. Moradora de Porto Feliz, ela conquistou o título de Vice-Miss Continente Brasil 2026, durante a final do concurso nacional realizada em 30 de outubro, em Fortaleza (CE). Representando o estado de São Paulo, Rachel chegou à decisão entre as duas melhores candidatas do país e terminou a competição em segundo lugar, com apenas um ponto de diferença em relação à vencedora, representante da Bahia.

Por trás das faixas, dos vestidos e dos holofotes, existe a história de uma mulher que aprendeu a conciliar diferentes papéis sem abrir mão dos próprios sonhos. Mãe de dois filhos, Rachel divide seu tempo entre a maternidade, o trabalho e os compromissos com o universo dos concursos de beleza. Uma rotina que exige dedicação e organização, mas que não a impediu de acreditar em seu potencial e buscar um espaço em uma competição de alcance nacional.

A conquista em Fortaleza foi resultado de uma trajetória marcada por empenho e determinação. Durante o concurso, Rachel também se destacou em duas categorias especiais: Votação Popular e Traje Fauna e Flora, ampliando seu reconhecimento entre as participantes e o público. A chegada ao Top 2 e a diferença de apenas um ponto para o primeiro lugar tornaram o resultado ainda mais significativo.

Para Rachel, representar São Paulo e levar o nome de Porto Feliz a uma disputa nacional foi uma experiência inesquecível. “Foi uma experiência que ficará para sempre na minha história. Representar o estado de São Paulo em um concurso nacional, levar comigo o nome de Porto Feliz e chegar tão perto do título foi algo muito especial. A diferença de apenas um ponto mostra o quanto a disputa foi acirrada, mas volto com o coração cheio de gratidão por tudo o que vivi e conquistei”, conta.

Ela também destaca que a maternidade e as responsabilidades do dia a dia nunca foram motivos para deixar seus objetivos de lado. “Sou mãe de dois filhos, tenho meu trabalho e uma rotina como tantas outras mulheres, mas nunca deixei de acreditar nos meus sonhos”, afirma.

Além da conquista pessoal, Rachel faz questão de reconhecer as pessoas que estiveram ao seu lado durante a preparação e a participação no concurso. Ela agradece à coordenação estadual, aos apoiadores, patrocinadores, familiares e amigos, além de todos que acompanharam sua trajetória, participaram da campanha e torceram por seu resultado.

O título de Vice-Miss Continente Brasil 2026 representa mais do que uma colocação em um concurso de beleza. É o reconhecimento de uma caminhada construída com dedicação, coragem e confiança nos próprios sonhos. De volta a Porto Feliz, Rachel celebra uma conquista nacional que leva consigo não apenas seu nome, mas também o orgulho de representar sua cidade e mostrar que grandes sonhos podem encontrar espaço mesmo em meio aos desafios da vida cotidiana.

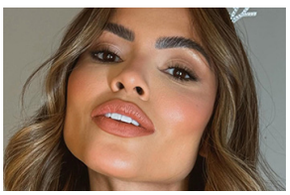

RESERVA
CAPOAVA
Lotes a partir de
200 m²
LOTEAMENTO FECHADO
LAZER COMPLETO
Gestão Comercial
ARAMOS
A.Ramosoficial
Realização
BJMF
Parceria
aborin
INFORMAÇÕES E CADASTRO
15 99612-0074


rádio
93 fm
93,5
EU ♥ PORTO FELIZ
PORTO FELIZ-TERRA DAS MONÇÕES
PORTO FELIZ
SINTONIZA TODOS OS DIAS
93,5 FM!

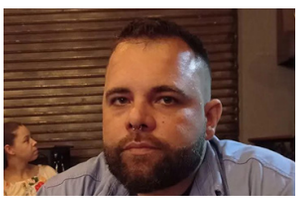
ANIVERSARIANTES:



Na sexta-feira 6, aniversariou **ALISON**



Na sexta-feira 6, aniversariou **AMABILE**



No sábado 7, aniversaria **EDUARDO**



No sábadp 7, aniversaria **RAFAEL**



Vereador Luiz Diniz apresenta Moção de Aplausos a Sonia Noronha por trajetória de mais de 45 anos na área da beleza

Homenagem reconhece a contribuição da profissional à formação de cabeleireiros, à comunidade e à divulgação do nome de Porto Feliz em todo o Brasil

Durante a sessão da Câmara Municipal de Porto Feliz, realizada na terça-feira (3), o vereador Dr. Luís Henrique de Oliveira Diniz apresentou uma Moção de Aplausos à profissional Sonia Regina da Silva, conhecida como Sonia Noronha, em reconhecimento à sua trajetória de mais de 45 anos dedicados à área da beleza e à formação de cabeleireiros.

Conhecida como "Sonia Noronha Hair Star" e "Rainha dos Penteados", ela construiu uma carreira de destaque no setor, atuando como palestrante de grandes marcas, participando de feiras e dividindo o palco com profissionais renomados. Também trabalhou por mais de 15 anos na rede Sumirê Cosméticos e conquistou diversos prêmios em campeonatos de cabeleireiros, entre eles a tradicional Tesoura de Ouro.

Sua experiência também ultrapassou os salões de beleza. Sonia foi capa de revistas, publicou matérias especializadas e produziu DVDs com ensinamentos sobre técnicas de cabeleireiro, contribuindo para a formação de profissionais em diferentes regiões do país.

A moção também destaca seu trabalho social em Porto Feliz. Há mais de 15 anos, Sonia atua como voluntária na APAE e no asilo municipal, além de organizar desfiles de noivas em benefício de entidades assistenciais. Ao longo de sua carreira, também preparou centenas de noivas para um dos momentos mais importantes de suas vidas.

Na justificativa da homenagem, o vereador ressaltou o talento, a dedicação e o compromisso de Sonia com a cidade, destacando sua contribuição profissional e comunitária. A homenagem reconhece não apenas sua carreira de sucesso, mas também a maneira como levou o nome de Porto Feliz para diferentes partes do Brasil.



